

EDITORIAL: SERÁ QUE ESTAMOS TODOS CANSADOS?

Maíra Bonafé Sei

Universidade Estadual de Londrina

Patrícia Silva Lúcio

Universidade Estadual de Londrina

A pandemia do novo coronavírus já dura seis meses no Brasil desde a notificação do primeiro caso em 26 de fevereiro deste ano. Nesse ponto, atingimos a triste marca de mais de 120 mil mortos e quase quatro milhões de infectados. Apesar das modestas quedas no número de mortos que acompanhamos recentemente pelo consórcio de imprensa, parece que estamos longe do fim desta que especialistas têm identificado como a maior crise de saúde pública de nosso tempo.

Paralelo ao fato de já estarmos nos adaptando a este chamado “novo normal”, quem vive o mundo acadêmico conhece a frequente queixa sobre como a pandemia tem aumentado nossa carga de trabalho. A sensação de que “estamos trabalhando mais”, apesar de estarmos trabalhando de casa, está se tornando quase um lugar comum. Se esta sensação tem seu maior impacto pela mudança das demandas geradas pelo trabalho remoto (por exemplo, aprender a lidar com novas tecnologias conjuntamente ao novo modo de preparar as aulas) ou pelas escassas possibilidades de lazer e diversão, nossos pesquisadores irão responder no futuro. Subjetivamente, a sensação é clara: estamos todos cansados.

Esse aumento de trabalho no mundo acadêmico, muitas vezes invisível, afeta todos os níveis de trabalho em uma revista. Os pareceristas demoram mais para emitir seus pareceres e precisamos dar mais tempo a eles, aumentando o tempo de tramitação. Temos notado que as pareceristas mulheres também têm se mostrado menos acessíveis, um possível reflexo das diferenças de gênero nas cargas de trabalho (elas possivelmente estão cuidando mais dos filhos com o encerramento das atividades nas escolas e creches; muitas fazem o trabalho doméstico porque estão sem as suas auxiliares). Os autores têm pedido mais tempo para revisar seus textos. Nós, como editoras, autoras e professoras, temos total empatia pelos pesquisadores brasileiros nesse período tão difícil da vida acadêmica. A todos nós que resistimos, desejamos força.

O maior impacto que sentimos até agora foi no nosso quadro de colaboradores. Esse quadro foi reduzido em 50% desde o início da pandemia, pois nosso trabalho é essencialmente voluntário (alunos e ex-alunos do curso de graduação e mestrado em psicologia). Nossas parceiras que nos acompanharam por tantos anos tiveram que desfazer seus vínculos. Motivo: a pandemia gerou uma carga extra de trabalho. Às nossas ex-colaboradoras meu muito obrigado, em especial para as companheiras que nos ajudaram tanto a crescer, Amanda Monteiro, Hellen Buriolla e Marília Kasprovicz.

Como reflexo imediato desta situação, aqui na nossa revista, tivemos que tomar a atitude de suspender as submissões por tempo indeterminado. Desde 10 de agosto estamos fechados para novas submissões, como forma de lidar com o fluxo intenso de trabalho. Tentaremos retomar nossas atividades com novas submissões o mais breve possível.

Esperamos que nossos leitores e autores desfrutem desta nova edição, que tem como novidade a inserção do número de ORCID dos autores junto às informações biográficas. Esta será uma exigência para quando as submissões voltarem. Mantemos com essa edição nosso compromisso com a pontualidade de nossas publicações, apesar de todos os entraves. A todos os autores dessa edição, nosso agradecimento.

GERÊNCIA DE EDITORAÇÃO

Dra. Máira Bonafé Sei, Universidade Estadual de Londrina, Brasil
Dra. Patrícia Silva Lúcio, Universidade Estadual de Londrina, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

Dra. Acácia Aparecida Angeli dos Santos, Universidade São Francisco, Brasil
Dra. Alexandra Anache, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil
Dra. Andrea Bustos Ibarra, Pontificia Universidad Católica de Valparaíso, Chile
Dra. Evelyn Boruchovitch, Universidade de Campinas, Brasil
Dr. Manoel Antônio dos Santos, Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto), Brasil
Dr. Roberto Calazans, Universidade Federal de São João Del Rey, Brasil
Dr. Sebastián Urquijo, Universidad Nacional de Mar Del Prata, Argentina

COMISSÃO EDITORIAL

Debrora Klajnman, Universidade Estadual de Londrina
Maria Lúcia Mantovanelli Ortolan, Universidade Estadual de Londrina
Nathália Tavares Bellato Spagiari, Universidade Estadual de Londrina

APOIO TÉCNICO

Ana Carolina Moraes Silva, Universidade Estadual de Londrina
Eleonora Sonoda Gomes, Universidade Estadual de Londrina, Brasil